

Programa Analítico de Disciplina

GEO 338 - Ecologia Política e Produção do Espaço

Departamento de Geografia - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Catálogo: 2022

Número de créditos: 4
Carga horária semestral: 60h
Carga horária semanal teórica: 4h
Carga horária semanal prática: 0h
Semestres: I e II

Objetivos

Compreender que os problemas ambientais são indissociáveis das questões sociais, portanto, das questões políticas, sendo o conflito uma dimensão fundamental na produção do espaço no contexto da sociedade capitalista.

Ementa

Bases teórico-conceituais da ecologia política. Ecologia política e Justiça Ambiental. Produção do espaço e a crítica ao desenvolvimento capitalista. A noção de “desenvolvimento” e vertentes da crítica. “Desenvolvimento sustentável” e a geopolítica do controle dos bens naturais no “capitalismo verde”. Políticas ambientais globais e suas implicações socioambientais. O debate ambiental no ensino de Geografia.

Pré e correquisitos

Não definidos

Oferecimentos obrigatórios

Não definidos

Oferecimentos optativos

Curso	Grupo de optativas
Geografia - Bacharelado	Geral
Geografia - Licenciatura	Geral

GEO 338 - Ecologia Política e Produção do Espaço

Conteúdo					
Unidade	T	P	ED	Pj	To
1. Bases teórico-conceituais da ecologia política	10h	0h	0h	0h	10h
2. Ecologia política e Justiça Ambiental 1. Racismo ambiental 2. A Rede de Justiça Ambiental	10h	0h	0h	0h	10h
3. Produção do espaço e a crítica ao desenvolvimento capitalista 1. Vertentes do ambientalismo 2. Ecosocialismo 3. Perspectiva descolonial	10h	0h	0h	0h	10h
4. "Desenvolvimento sustentável" e a geopolítica do controle dos bens naturais no "capitalismo verde"	10h	0h	0h	0h	10h
5. Conflitos ambientais e territoriais 1. Na criação de UCs no Brasil 2. Conflitos envolvendo EIAs e RIMAs 3. Racismo e injustiça ambiental	10h	0h	0h	0h	10h
6. O debate ambiental no ensino de Geografia 1. A educação ambiental nas escolas 2. A questão ambiental nos livros didáticos de geografia e PCNs 3. Metodologias de ensino sobre questões ambientais	10h	0h	0h	0h	10h
Total	60h	0h	0h	0h	60h

Teórica (T); Prática (P); Estudo Dirigido (ED); Projeto (Pj); Total (To);

Planejamento pedagógico	
Carga horária	Itens
Teórica	Apresentação de conteúdo oral e escrito com o apoio de equipamento (projektor, quadro-digital, TV, outros); Apresentação de conteúdo oral e escrito em quadro convencional; Apresentação de conteúdo utilizando aprendizado ativo; Debate mediado pelo professor; e Seminários
Prática	<i>Não definidos</i>
Estudo Dirigido	<i>Não definidos</i>
Projeto	<i>Não definidos</i>
Recursos auxiliares	<i>Não definidos</i>

GEO 338 - Ecologia Política e Produção do Espaço

Bibliografias básicas

Descrição	Exemplares
ACSELRAD, H. (2004): As práticas espaciais e o campo dos conflitos ambientais. In: ACSELRAD, H. (Org.) Conflitos ambientais no Brasil. Rio de Janeiro: Relume, p.7-12.	0
HERCULANO, Selene; PÁDUA, José Augusto (Orgs). Justiça ambiental e cidadania. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2004.	0
ALVAREZ, S. E.; DAGNINO, E.; ESCOBAR, A. Cultura e política, os movimentos sociais latino-americanos: novas leituras. Belo Horizonte: Ed.UFMG, 2000.	2
BINSWANGER, H. C. "Fazendo a sustentabilidade funcionar". EM: CAVALCANTI, C. (org.), Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas. Recife: Cortez, 1998, 41-55.	0
CAVALCANTI, C. (org.): Desenvolvimento e natureza: Estudos para uma sociedade sustentável. Recife: Cortez, 1998, 29-40.	0
DUPUY, J. P. 1980. Introdução à crítica da ecologia política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.	0
ESCOBAR, A. O lugar da natureza e a natureza do lugar: globalização ou pós- desenvolvimento? En publicacion: A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Edgardo Lander. CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina. Setembro de 2005	0
LASCHEFSKI, K. A luta sobre o significado do espaço: o campesinato e o licenciamento ambiental. EM: Geografias 03(2), 2007, p. 38-53.	0
MARTINEZ-ALIER, J. Justiça ambiental (local e global), EM: CAVALCANTI, C. (org.). Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas, São Paulo: Cortez, 1999.	0
MIGNOLO, Walter D. A colonialidade de cabo a rabo: o hemisfério ocidental no horizonte conceitual da modernidade. En publicacion: A colonialidade do saber: eurocentrismo ciências sociais. Perspectivas latinoamericanas. Edgardo Lander. CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina. Setembro de 2005. pp: 71-103 ISBN:987-1183.	0
PÁDUA, J. A. 1987 (org.). Ecologia e Política no Brasil. Rio de Janeiro: IUPERJ.	1
PORTO-GONÇALVES, C. W. A globalização da natureza e a natureza da globalização, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.	0
ZHOURI, A.; LASCHEFSKI.; BARROS, D. P. (orgs). A insustentável leveza da política ambiental: desenvolvimento e conflitos socioambientais. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.	0

Bibliografias complementares

Não definidas